

## 4 - COMENTÁRIOS FINAIS

Este relatório apresentou o conjunto de informações consideradas básicas e relevantes para o acompanhamento das operações ferroviárias, conforme disposto nos contratos de concessão, visando proporcionar uma visão geral da situação em que se encontram os serviços concedidos. A seguir estão indicados os resultados da produção do transporte de cargas, da segurança operacional, dos investimentos efetuados pelas concessionárias, considerando os exercícios de 2001 e 2002 e as inspeções realizadas em 2002.

### 4.1 - Produção do Transporte de Cargas

As empresas concessionárias dos serviços de transporte ferroviário de cargas apresentaram um crescimento bastante discreto de aproximadamente 0,4% na movimentação das mercadorias, medida em tonelada útil tracionada (TU). Na tabela, a seguir, observa-se que existem alguns grupos de mercadorias que se destacaram em 2002 relativamente ao ano anterior, sendo, portanto, os principais responsáveis por puxarem esse índice, embora pequeno, para o patamar positivo; são eles: o grupo petroquímico, de contêineres, adubos e fertilizantes, o de madeira e, por fim, o de soja e farelo de soja.

#### Principais Mercadorias Transportadas pelas Concessionárias, em Tonelada Útil Tracionada (TU) - 2001 e 2002

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002
Minério de Ferro	Minério de Ferro	184.580.492	192.851.635
	<b>Subtotal</b>	<b>184.580.492</b>	<b>192.851.635</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	5.838.100	9.149.791
	Soja	16.259.389	18.933.436
	<b>Subtotal</b>	<b>22.097.489</b>	<b>28.083.227</b>
Carvão	Coque	1.200.458	1.273.723
	Carvão	10.904.650	10.255.369
	<b>Subtotal</b>	<b>12.105.108</b>	<b>11.529.092</b>
Metálicos	Aço	5.621.195	5.879.620
	Alumínio	197.887	265.746
	Ferro Gusa	6.085.066	6.301.257
	<b>Subtotal</b>	<b>11.904.148</b>	<b>12.446.623</b>
Derivados de Petróleo e Álcool	Álcool	1.245.706	893.223
	Derivados de Petróleo	6.220.832	2.514.129
	<b>Subtotal</b>	<b>7.466.538</b>	<b>3.407.352</b>

<b>Produto Agregado</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>
<b>Calcário, Clínquer e Escória</b>	Calcário	6.941.714	7.575.526
	Clínquer	891.563	376.177
	Escória	435.495	913.291
	<b>Subtotal</b>	<b>8.268.772</b>	<b>8.864.994</b>
<b>Produtos Siderúrgicos</b>	Produtos Siderúrgicos	8.061.873	8.305.981
	<b>Subtotal</b>	<b>8.061.873</b>	<b>8.305.981</b>
<b>Cimento e Cal</b>	Cimento	5.559.784	5.144.168
	Cal	162.564	56.649
	<b>Subtotal</b>	<b>5.722.348</b>	<b>5.200.817</b>
<b>Minerais e Minérios Diversos</b>	Areia	371.560	415.022
	Argila	52.945	14.835
	Bauxita	3.043.895	3.898.835
	Gesso	15.407	13.409
	Minério Manganês	1.636.887	1.517.322
	Sinter	272.000	-
	<b>Subtotal</b>	<b>5.392.694</b>	<b>5.859.423</b>
<b>Grãos e Pellets</b>	Arroz	364.290	411.297
	Milho	2.028.258	1.104.584
	Trigo	611.086	281.602
	Grãos	4.451.534	3.193.490
	Pellets Cítricos	115.652	71.665
	<b>Subtotal</b>	<b>7.570.820</b>	<b>5.062.638</b>
<b>Enxofre e Fosfato</b>	Enxofre	603.899	864.017
	Fosfato	2.646.388	2.204.525
	<b>Subtotal</b>	<b>3.250.287</b>	<b>3.068.542</b>
<b>Açúcar</b>	Açúcar	2.202.937	2.356.525
	<b>Subtotal</b>	<b>2.202.937</b>	<b>2.356.525</b>
<b>Lenha, Madeira, Papel e Celulose</b>	Celulose	760.156	765.138
	Madeira	734.287	1.242.569
	<b>Subtotal</b>	<b>1.494.443</b>	<b>2.007.707</b>
<b>Aubos e Fertilizantes</b>	Aubos e Fertilizantes	1.144.641	1.860.615
	Uréia	2.241	-
	<b>Subtotal</b>	<b>1.146.882</b>	<b>1.860.615</b>
<b>Óleos Vegetais</b>	Óleos Vegetais	71.080	88.380
	<b>Subtotal</b>	<b>71.080</b>	<b>88.380</b>

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002
Carga Geral e Diversos	Bebidas	47.571	48.739
	Tijolos	7.544	2.075
	Vasilhame	473	-
	Veículos	86.205	32.603
	<b>Subtotal</b>	<b>141.793</b>	<b>83.417</b>
Produto Químico, Petroquímico, Gás e Amônia	Cloreto de Potássio	-	187.622
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>187.622</b>
Container	Container Carregado	8.276	82.223
	Container Vazio	163	5.910
	<b>Subtotal</b>	<b>8.439</b>	<b>88.133</b>
Produtos Agrícolas e Derivados	Cevada	11.596	8.872
	Farinha de Trigo	36.464	42.983
	<b>Subtotal</b>	<b>48.060</b>	<b>51.855</b>
Outras Mercadorias		23.717.497	29.434.122
<b>TOTAL</b>		<b>305.251.700</b>	<b>320.838.700</b>

Quanto à produção de transportes, medida em tonelada quilômetro útil (TKU), do conjunto de concessionárias dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas, verifica-se aumento absoluto de 4,9%, comparando-se o desempenho de janeiro a dezembro de 2002 com o do mesmo período do ano anterior. As concessionárias que tiveram as maiores participações absolutas foram FERRONORTE (52,4%) e NOVOESTE (16,53%). No entanto, as maiores contribuições relativas para este crescimento em TKU foram da Estrada de Ferro Vitória a Minas (32,45%) e MRS Logística (25,95%).

#### Tonelada Quilômetro Útil (TKU) - Anos de 2001 e 2002

Concessionárias	2001	2002	Variação Absoluta Milhões de TKU	Variação Absoluta (%)	Variação Relativa (%)
	Milhões de TKU	Milhões de TKU			
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	11.997,50	12.830,20	832,70	6,94	10,48
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	381,4	373,9	-7,50	-1,97	-0,09
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	214,3	191,3	-23,00	-10,73	-0,29
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	8.276,80	8.308,30	31,50	0,38	0,40
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	1.250,50	1.905,70	655,20	52,4	8,25
Ferrovias Novoeste S.A.	1.465,30	1.707,50	242,20	16,53	3,05
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	8.143,00	8.608,00	465,00	5,71	5,85
Estrada de Ferro Vitória a Minas	54.412,80	56.989,90	2.577,10	4,74	32,45
MRS Logística S.A.	27.369,80	29.431,00	2.061,20	7,53	25,95
Companhia Ferroviária do Nordeste	699,8	756,7	56,90	8,13	0,72
Estrada de Ferro Carajás	48.023,30	49.074,60	1.051,30	2,19	13,24
<b>TOTAL</b>	<b>162.234,50</b>	<b>170.177,10</b>	<b>7.942,60</b>	<b>4,9</b>	<b>100,00</b>

## 4.2 - Segurança Operacional

O índice médio de acidentes de janeiro a dezembro de 2002 teve redução de 10,6% em relação ao registrado no ano anterior. Este resultado representa a continuação gradativa da redução de acidentes, decorrente da implementação de um conjunto de ações realizadas pelas concessionárias, destacando-se os programas de investimentos que priorizaram a manutenção da via permanente e do material rodante, bem como ações de treinamento de pessoal operacional.

### Índice Anual de Acidentes - 2001 e 2002

Concessionárias	2001	2002
	Acidentes/Milhão de Trem.Km	Acidentes/Milhão de Trem.Km
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	40,8	23,4
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	6,7	6,4
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	12,3	13,4
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	63,3	44,1
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	26,9	19,3
Ferrovias Novoeste S.A.	148,5	124,6
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	82,3	77,7
Estrada de Ferro Vitória a Minas	24,1	24,8
MRS Logística S.A.	26,7	25,3
Companhia Ferroviária do Nordeste	262,3	284,3
Estrada de Ferro Carajás	9,4	12,8
<b>TOTAL</b>	<b>49,1</b>	<b>43,9</b>

As reduções mais expressivas ocorreram na ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. (42,6%), e na FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil (36%).

### 4.3 - Recursos Investidos

Conforme indica a tabela a seguir, as concessionárias aplicaram em 2002, comparativamente a 2001, um total de recursos inferior (-23,2%).

Ao se examinar, separadamente, as realizações de cada uma das concessionárias, vê-se que os maiores investimentos por km de malha em 2001 e 2002, ocorreram na FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil, na Estrada de Ferro Vitória a Minas e na Estrada de Ferro Carajás.

**Recursos investidos – Anos de 2001 e 2002**

Concessionárias	2001	2002	Km de malha	Mil R\$ /Km de malha 2001	Mil R\$ /Km de malha 2002
	Mil R\$	Mil R\$			
<b>ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.</b>	76.416	64.617	6.586	11,6	9,8
<b>FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.</b>	117	216	667	0,2	0,3
<b>Ferrovia Tereza Cristina S.A.</b>	1.335	2.715	164	8,1	16,6
<b>FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.</b>	54.270	30.621	4.236	12,8	7,2
<b>FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil</b>	160.065	119.787	408	392,3	293,6
<b>Ferrovia Novoeste S.A.</b>	9.284	7.455	1.621	5,7	4,6
<b>Ferrovia Centro-Atlântica S.A.</b>	143.869	86.585	7.080	20,3	12,2
<b>Estrada de Ferro Vitória a Minas</b>	108.568	144.736	898	120,9	161,2
<b>MRS Logística S.A.</b>	82.922	70.863	1.674	49,5	42,3
<b>Companhia Ferroviária do Nordeste</b>	2.084	16.944	4.534	0,5	3,7
<b>Estrada de Ferro Carajás</b>	171.831	78.011	892	192,6	87,5
<b>TOTAL</b>	<b>810.761</b>	<b>622.550</b>	<b>28.760</b>	<b>28,2</b>	<b>21,6</b>

Nota: - (\*) Informações sujeitas à modificações;  
- Valores a preços correntes.

#### 4.4 – Inspeções Realizadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas as inspeções programadas, conforme a tabela abaixo, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e nas oficinas de manutenção de material rodante.

Do total de 33.372 km de linhas, foram inspecionadas 14.027 km de via permanente o que equivale a 42% das concessões ferroviárias. Quanto a inspeções eventuais, foram realizadas um total de sete no ano de 2002.

#### Inspeções Técnico-Operacionais Programadas realizadas pela SUCAR – 2002

CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO	TOTAL KM LINHAS	TOTAL INSPECIONADAS	PERCENTUAL %
Ferrovía Novoeste S.A.	20 a 24/05 e 03 a 07/06	1.621	1.551	95,7
Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	22 a 27/07; 12 a 16/08; 19 a 23/08 e 26 a 30/08	4.534	3.377	74,5
Ferrovía Centro-Atlântica S.A.	02 a 06/09 e 09 a 13/09	7.080	2.256	31,9
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	16 a 20/09; 23 a 27/09; 30/09 a 04/10 e 16 a 20/12	6.586	1.394	21,2
MRS Logística S.A.	07 a 11/10 e 14 a 18/10	1.674	524	31,3
FERRONORTE S.A. - Ferrovía Norte Brasil	21 a 25/10	5.228	497	9,5
Ferrovía Tereza Cristina S.A. - FTC	28/10 a 01/11	164	106	64,6
Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. - FERROESTE	28/10 a 01/11	248	241	97,8
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	11 a 14/11; 18 a 22/11; 25 a 29/11 e 02 a 06/12	4.236	2.263	53,4
Estrada de Ferro Carajás - EFC	25 a 29/11	892	891	99,9
Ferrovía Norte Sul	25 a 29/11	211	211	100,0
Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM	6/12/2003 02:00	898	716	79,7
<b>TOTAL</b>		<b>33.372</b>	<b>14.027</b>	<b>42,0</b>

#### 4.5 – Distribuição de Clientes por Concessionária por Estado:

O número de clientes das concessionárias está distribuído conforme a tabela abaixo. É importante destacar que o volume de clientes por concessionária é bastante diferenciado em virtude do perfil de transporte de cada ferrovia.

CONCESSIONÁRIAS	TOTAL DE CLIENTES EM 2002	DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES POR CONCESSIONÁRIA POR ESTADOS													
		SP	GO	PR	RS	MS	MT	RJ	SC	MG	CE	PB	AL	MA	RN
América Latina Logística - ALL	425	86	11	138	92	32	29	5	18	7	3	1	1	1	1
Cia. Ferroviária do Nordeste - CFN	101	3	1	35	24	8	20	5	1	1	3				
Estrada de Ferro Carajás - EFC	41	28	8	1	1	1	1	1							
Estrada de Ferro Norte - Sul - EFN	10	9	1												
Estrada de Ferro Vitória - Minas - EFVM	245	3	3	69	6	139	4	9	12						
Ferrovia Bandeirantes - FERROBAN	42	1	1	1	4	1	1	32	1						
Ferrovia Centro Atlântica - FCA	177	34	1	11	3	74	9	21	6	1	17				
Ferrovia Novoeste	24	1	8	1	14										
Ferrovia Paraná Oeste - FERROPAR	19	18	1												
Ferrovia Tereza Cristina - FTC	13	13													
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	21	1	1	8	11										
MRS Logística	57	1	1	11	11	33									
<b>Total =</b>	<b>1175</b>														